

EDITORIAL

COMO É DIFÍCIL FALAR COM ELES ...

Quando cheguei de São Paulo, fui a OAB RJ para resolver alguns problemas e conheci Fernando Drummond. Por consequência, já me chamou para integrar o corpo docente da ESA, dirigida na época por Graça Condé. Passei a frequentar a entidade, ministrando aulas no prédio das bandeirantes ao lado da CAARJ. Eram dois prédios acoplados que sediavam a OAB e a CAARJ, juntamente, com ultimo andar da ESA. O presidente era Sérgio Zveiter, com quem tive pouco contato.

Foram 15 anos de ESA, saudade ...

Quando Celso Fontenelle era presidente da OAB RJ, não sei se sabem, mas a porta do gabinete ficava aberta. Quem chegasse ali e a secretaria tivesse ido ao banheiro, automaticamente, ia entrando e ele como sempre fez gritava de lá: 'Entra, a casa é sua !!!'. Este era Celso Augusto Fontenelle, inesquecível e único. Quem conheceu, sabe bem do que estou falando.

Com Octávio Gomes, era só chegar depois das 17h30 ou 18h. Para falar com ele, necessário passar pelas secretarias Ranon e Teka, mas atendia na boa.

Com Wadih Damous, dizem que nem presidentes de Subseção conseguiam falar com ele sem sofrer o suficiente para marcação de audiência. Eu, testemunha ocular, quando lancei candidatura em 2009 tentei marcar uma hora para tratar de processo eleitoral. Nada. Olha que sou chato, ligando todo dia. Nada. Dois meses depois, me ligaram do gabinete confirmando o encontro. Ufa !!! Nos recebeu, deitado numa cadeira do gabinete, com aquele mau humor peculiar tratou de nos despachar o mais rápido possível com seu jeito monossilábico de ser. Que coisa estranha, mas olha que o sujeito se elegeu Deputado Federal.

E, agora, com Felipe Santa Cruz. Até então, nada sabia dele. Assim, me obriguei a tratar de eleições mais uma vez já que sou candidato em 2015. Resolvi fazer diferente, fui ao site da OAB RJ e encontrei um "FALE COM PRESIDENTE". Pensei que seguir a rotina normal seria um caos. Ao contrário, após envio de um mail pedindo

audiência em 24 horas me ligaram da secretaria dele com dia e hora do encontro. Que maravilha !!! Que nada, depois de ler minha CARTA AOS ADVOGADOS o presidente “bateu roupa” (gíria do futebol, quando o goleiro rebate a bola solta na área no pé do adversário). A secretaria desmarcou a audiência, com a desculpa de que havia outro compromisso na mesma hora. Sumiram. Sem sinal de vida, insisti e liguei tentando a remarcação. Acreditem, atenderam e ao me identificar eles disseram que a secretaria do presidente tinha ido a farmácia tomar um comprimido para dor de cabeça. Assim, pedia que eu ligasse no dia seguinte. Este é o gabinete do Dr. FELIPE SANTA CRUZ, o melhor que nós temos.

Colegas, a OAB RJ precisa estar ao seu lado no dia-a-dia forense. Quando vc entra numa fila de JEC, na Caixa Econômica para sacar um Alvará, na negativa de um juiz em atendê-lo, enfim, em todas as horas de dificuldade que vc atravessa no exercício da profissão. A OAB tem que estar de PORTAS ABERTAS, para os colegas. A entidade é nossa, mas parece que é deles. Que se apoderaram do prédio e lá se estabelecem como proprietários. Veja só, qual a diferença entre eu, vc e o Dr. FELIPE SANTA CRUZ? Nenhuma. Tratam-se de advogados, com igualdade total de direitos. Mas um leigo diria: “ele é o presidente!”. Errado. É um advogado como os 130 mil inscritos na OAB RJ, que por ironia do destino se tornou mandatário da entidade por três anos. Escolhido por nós, também advogados.

Na hora das eleições, claro, eles voltam para a porta do Fórum e pedem seu voto. Ali e nesta hora vc revê um colega que, eleito, desapareceu por três anos. Não sei como vivem sem frequentar o Fórum. Pegam fila no JEC? Na Caixa, como pegam Alvará ??? Nosso compromisso é com vc, com a rua e com o Fórum. Eu desejo muito que vc me cobre isto. Que se não me ver na rua, tente ir ao gabinete. Vou imitar Celso Fontenelle, deixando a porta aberta para vc. É a minha palavra, é o meu compromisso com a advocacia.

Presidente FELIPE SANTA CRUZ, tenha receio não. Atenda seus adversários, opositores. Não queremos lhe fazer nenhum mal, tão-somente, tratar sobre o processo eleitoral de 2015. Somos advogados, normais e com anuidade paga. Pode ser?

LUCIANO VIVEIROS.